

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Zeca Dirceu solicita urgência nas melhorias de duas rodovias federais do Paraná

15/07/2024



Na audiência desta quinta-feira (27) com o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, o deputado federal Zeca Dirceu (PT) pediu a execução de melhorias em mais duas rodovias federais no Paraná: a BR-476 (trecho Adrianópolis-Curitiba) e BR-158 (entre Campo Mourão e Palmital). “A Estrada da Ribeira (BR-476) é uma rodovia sinuosa, pista simples, com trechos de serra e corta sete cidades: Adrianópolis, Tunas do Paraná, Bocaiúva do Sul, Rio Branco do Sul, Cerro Azul, Colombo e Curitiba, num total de 120 quilômetros”, disse Zeca Dirceu.

Esse trecho poderá fazer parte do Crema (Programa de Contratação, Restauração e Manutenção) entre 2024-2025, o que será objeto de estudo do DNIT. “Como ficou sem manutenção em 2022 e com as fortes chuvas na região em 2023, foram rompidos pontes, bueiros e parte do pavimento, trazendo prejuízos na área rural e agravando a situação”, disse o deputado.

“São necessárias medidas emergenciais para a recuperação da rodovia e a substituição do pavimento danificado. Os projetos devem prever obras de contenção de encostas e estabilização de taludes que ampliam a segurança da via”, completou Zeca Dirceu ao explicar que os trechos de serra precisam de estruturas para sustentar o tráfego de veículos pesados através de sistemas de drenagem e contenção, estabilidade de áreas montanhosas sujeitas a chuvas torrenciais em certos períodos do ano.

BR-158

Já a pavimentação da BR-158, entre as cidades de Campo Mourão e Palmital, está incluída no Novo PAC e aguarda projeto novo de implantação. “Este trecho não foi pavimentado, o que traz insegurança viária, o custo de manutenção, e compromete o desenvolvimento regional e a qualidade de vida. É necessário e urgente a celeridade na licitação desta pavimentação”, disse.

A BR-158 liga as regiões norte e sul do país e o trecho paranaense se estende pelo noroeste, centro, centro-sul e sudoeste do estado. A pavimentação atenderá 12 cidades impactadas neste trecho de pouco mais de 100 quilômetros: Campo Mourão, Luiziana, Mamborê, Roncador, Mato Rico e Palmital, e também os municípios do entorno como Nova Cantu, Campina da Lagoa, Altamira do Paraná, Laranjal, Santa Maria do Oeste e Marquinho.

“Com a pavimentação deste trecho, essas cidades terão um novo eixo de desenvolvimento social, e econômico, melhorando as condições de trafegabilidade e de segurança para os usuários, além de servir como rota de escoamento para a produção agrícola e pecuária”

Já a municipalização dos sete quilômetros da BR-158 no perímetro urbano de Pato Branco, o diretor-geral do DNIT, Fabrício Galvão, informou que o ideal e mais rápido é a prefeitura solicitar uma delegação administrativa do trecho. Dessa forma, será feita uma gestão compartilhada, permitindo que o trecho possa ser atendido pelo governo federal.